



Flora Muniz Tucci de Azevedo

“A Concepção de Contingência em Richard Rorty”

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Filosofia.

Orientador: Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho

Rio de Janeiro
Março de 2007



Flora Muniz Tucci de Azevedo

“A Concepção de Contingência em Richard Rorty”

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho
Orientador
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Eduardo Jardim de Moraes
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Profa. Rosa Maria Dias
Departamento de Filosofia – UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC - Rio

Rio de Janeiro, 23 de março de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, do orientador e da universidade.

Flora Muniz Tucci de Azevedo

Graduou-se em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2004.

Ficha Catalográfica

Azevedo, Flora Muniz Tucci de

“A Concepção de Contingência em Richard Rorty” / Flora Muniz Tucci de Azevedo ; orientador: Danilo Marcondes de Souza Filho. – 2007.

106 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Pragmatismo. 3. Rorty, Richard. 4. Contingência. 5. Filosofia. I. Souza Filho, Danilo Marcondes de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Agradecimentos

Ao meu orientador, Professor Danilo Marcondes, por toda ajuda que me deu ao longo desta trajetória

A Khalid Salomão pelas longas leituras e constante apoio

À PUC-Rio e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelos auxílios concedidos, que me possibilitaram fazer este trabalho

Aos meus pais, pelo companheirismo em todos meus empreendimentos

RESUMO

Azevedo, Flora Muniz Tucci de; Souza Filho, Danilo Marcondes de. “A Concepção de Contingência em Richard Rorty”. Rio de Janeiro, 2007. 106p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação "A Concepção de Contingência em Richard Rorty" pretende apresentar a concepção de contingência no pensamento de Richard Rorty, que é especialmente desenvolvida em seu livro "Contingência, Ironia e Solidariedade" (1989). O primeiro capítulo será sobre a contingência da linguagem; o segundo, sobre a contingência do indivíduo, e o terceiro, sobre a contingência de uma comunidade liberal. Partindo desse estudo, o quarto capítulo será constituído pela apresentação de algumas reflexões e críticas em relação à compreensão sobre a contingência, com o objetivo de traçar um diálogo com o autor, buscando trazer maior esclarecimento sobre o tema. As questões estarão relacionadas aos valores defendidos pelo autor em sua comunidade liberal utópica, ao questionar se de fato podem ser deduzidos da sua compreensão de contingência da linguagem e de indivíduo.

Palavras-chave

Filosofia; Pragmatismo; Rorty, Richard; Contingência

ABSTRACT

Azevedo, Flora Muniz Tucci de; Souza Filho, Danilo Marcondes de. "The Conception of Contingency in Richard Rorty". Rio de Janeiro, 2007. 106p. MSc. Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation "The conception of contingency in Richard Rorty" intends to present the conception of contingency in Richard Rorty's thought, which is especially developed in his book "Contingency, Irony and Solidarity" (1989). The first chapter will discuss the contingency of language, the second, the contingency of selfhood, and the third, the contingency of a liberal community. From this point, the fourth chapter will comprise the presentation of some reflections and criticisms concerning the comprehension of contingency. Our goal is to outline a discussion with the author to lead to a better understanding on the issue. Thus the questions will be related to the values defended by Rorty in his liberal utopia, and analyze if we can in fact deduce them from the comprehension of contingency of language and selfhood.

Keywords

Philosophy; Pragmatism; Rorty, Richard; Contingency

SUMÁRIO

1. Introdução	09
2. A contingência da linguagem	19
2.1) Introdução a concepção de Rorty sobre a Contingência da Linguagem	19
2.2) A natureza da metáfora em Donald Davidson	21
2.3) A contingência da linguagem em Richard Rorty	29
3. A contingência do indivíduo	37
3.1) Introdução ao conceito de contingência do indivíduo em Richard Rorty	37
3.2) “Uma dificuldade no caminho da Psicanálise ”	38
3.3) “Freud e a reflexão moral”	43
3.4) A contingência do indivíduo em Richard Rorty	48
4. A contingência de uma comunidade liberal	51
4.1) Trotsky e as orquídeas selvagens - uma introdução ao pensamento político de Richard Rorty	51
4.2) “Ética sem obrigações universais: uma reflexão sobre os direitos humanos”	54
4.3) Distinção entre a esfera plúbica e a esfera privada: uma contribuição para o entendimento sobre a solidariedade	57
4.4) A contingência de uma comunidade liberal em Richard Rorty	59
5. Uma análise sobre a utopia liberal de Rorty	66
5.1) A utopia liberal de Rorty e a figura do ironista liberal	66
5.2) Apresentação de algumas críticas ao pensamento político de Rorty	73

5.2.1) Richard Bernstein	74
5.2.2) Daniel Conway	77
5.2.3) John Horton	79
5.2.4) Richard Shusterman	81
5.3) Algumas considerações sobre a relevância e as limitações sobre o pensamento de Rorty	83
6. Conclusão	97
7. Referências Bibliográficas	102